

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

CEDI - P. I. B.  
DATA 09 / 12 / 86  
COD. WWW D 11

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (\*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. **IMPORTANTE** : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : ROGER MARTINS GONÇALVES

Endereço : RUA CAPITÃO BESSA Nº 22

CEP : 69300 Cidade : BOA VISTA Estado : RR

Profissão : FUNC. PÚBLICA Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?

04 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena :

Ch. Posto Indígena Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? Aldeia Kaxmi

Data de preenchimento da ficha : 23/02/84

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil" / CEDI.

Caixa Postal 54.097

01000 São Paulo SP Brasil

**Centro Ecamênico de Documentação e Informação**

- CEDI -

Sucrecal/SP, Av. Higienópolis, 983 - 01238

(\* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido :  
R- Wai Wai
2. Grupo local / Aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento"):
3. Outros nomes do grupo :

.....  
\* LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ?  
R- Wai Wai
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : R: Dois índios com idade aproximada de 25 anos falam bem o português. Cerca de outros 20 índios falam um pouco de português, principalmente adolescentes. As mulheres não falam português.
6. Que tipo de português falam (Preencher com X):  
( ) falam o português regional fluentemente  
(X) falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :  
R: Todos falam a língua sem excessão.
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :  
R:- Existe na comunidade 3 Ou 4 famílias de outros grupos tribais, Mawayana, Hixkaryana, etc., que ainda falam a língua materna. Normalmente são utilizadas sómentes entre as próprias famílias nucleares.
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?  
R: - Waiwai

.....  
LOCALIZAÇÃO

10. Município : Boa Vista Estado : Território Federal de Roraima
11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):  
R:- A aldeia Kaxmi está localizada à margem direita do rio Nôvo, logo acima da confluencia Nôvo/Anauá.  
A rota aérea Boa Vista/Kaxmi é aproximadamente 150° N.

11. (cont.)

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

R: - Margem direita do rio Nôvo, afluyente mor rio Anauá.

\* POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>92</u>	Homens Adultos : <u>33</u>
Sexo Feminino : <u>80</u>	Mulheres Adultas : <u>32</u>
Total : <u>172</u>	Crianças Masc. : <u>60</u>
	Crianças Femin. : <u>47</u>
	Total : <u>172</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

R: -Pela missionária americana D. Flor Como? Dados coletados in loco. Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? 1983

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?  
Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

R: Existe sómente um jovem índio (Essurá) que saiu para trabalhar com "civilizados" há cerca de um ano, e até a presente data não retornou e as tentativas de trazê-lo de volta à aldeia foram vãs, pois o mesmo recusa-se ao convívio tribal. Atualmente encontra-se trabalhando no garimpo do "Engano", localizado próximo da área indígena.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

R: Total 143 índios - Dezembro/79

Dados fornecidos pela missionária norte americana da MEVA, dona Flor.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

R: - Nº de casas 34

Nº médio de moradores por casa: 5

Atualmente só existe 2 residências no modelo tradicional, construídas quando do assentamento da aldeia, as demais casas são do tipo regional de 4 águas. As novas moradias são construídas nesse formato, todavia a utilização dos materiais permanecem tradicionais ou seja: palhas de ubim e babaçu, enviras e cipó ambé e madeiras roliças. as paredes são de palhas ou de paxiúba. na maioria das casas predomina o piso de chão batido, contudo em algumas o piso é assoalhado de paxiúba.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

R: - Sim, através do Posto Indígena Wai Wai.

O referido PI foi fundado em 1982, aprovado pela Port. nº 1184/E de 17/03/82.

O mesmo dispõe de 2 residências, 1 cantina, 1 pequeno aviário, 1 depósito e 1 pequena farmácia para atendimentos de emergência. Existe um campo de pouso para pequenas aeronaves em fase final de construção.

Equipamentos: - 1 motor de pôpa Yamaha 15 HP à querosene, 1 bote alumínio cap. 1000 kg, 1 Aparelho transceptor SSB, 1 geladeira à querosene, 1 fogão a gás, 1 máquina de escrever, 1 armário de aço, 1 moto-serra e 1 grupo-gerador Honda/EM 500.

Pessoal: - 1 Técnico Indigenista e 1 Sertanista.

Atividades desenvolvidas: - Fomento agricultura de subsistência e à criação de suínos e aves para consumo/comercialização.

Atendimentos médicos de emergência e remoção para Boa Vista dos casos, <sup>serios</sup> os quais são encaminhados à Casa do Índio e hospitais da capital.

Fomento à produção de castanha

Fiscalização e proteção reserva indígena, visando resguardar interesses indígenas.

19. Existem projetos da FUNAI na área ? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

R: - Foi iniciado um Projeto de extrativismo vegetal-castanha do Pará em maio/82. Para o mesmo foi destinado uma verba total de Cr\$ 3.100.000,00 (Tres milhões e cem mil cruzeiros) para fundação do PI, aquisição de equipamentos, combustíveis e implantação de 1 cantina para aviamentos dos indígenas durante a safra da castanha.

O projeto em si, visa basicamente organizar e fomentar a produção da castanha, que já vinha há anos sendo explorada pelos índios em regime incipiente. O percentual de participação indígena chegou aos 80% da aldeia.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo gentios e aldeia própria comunidade indígena e outros).

R: Não existe.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos?  Sim ( ) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

R: - Missão Evangélica da Amazônia (MEVA). - Protestante.

- 4 missionários

- 3 residências, 1 depósito, 1 pequena enfermaria e uma pequena cantina. Contam com apoio mensal aéreo da Missão Asas do Socorro, com base de operações no Aeroporto Internacional de Boa Vista.

- Atividades desenvolvidas: Doutrinação religiosa, saúde e educação.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena?  Não ( ) Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escolar(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

R: - Há um prédio escolar com 4 salas de aulas, 48 carteiras, 4 quadros-negro e 1 armário. O prédio foi construído sob orientação da missão, pelos próprios índios com material regional. Todo o material didático é suprido pela missão.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

R: - Entre os Waiwai existe escola desde à Guiana em 1954. Na aldeia Kaxmi foi implantada em 1979 por iniciativa da missão.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? ( ) Sim (X) Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação): R: - Há 4 monitores indígenas e uma das missionárias ensinando na escola. Existe formação de monitores, alfabetizados na língua materna e em português. concluíram o curso completo ministrado na escola Waiwai. Têm - Horário de funcionamento : noção de matemática. A missionária tem

R:- Das 7:30 às 12:30. curso Normal e Educação Familiar.

2 turmas de 2ª à 6ª feira.  
- Continuidade do funcionamento :



(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?  
R: - bilingue nas classes mais avançadas e monolíngue nas séries principiantes.  
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)

- qual as matérias ensinadas ?  
R: - Leitura e escrita na língua materna, Leitura e escrita em português, Matemática e História do Brasil.

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? 7 nascimentos  
Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não (x) Sim ( )  
O que ?.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital ( ) Domicílio (x) Outro ( )  
Especifique. com assistência dos atendentes indígenas locais.

30. Quem faz os partos ? (x) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança). Avó materna.....  
( ) Médico  
( ) Atendente  
( ) Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? (x) Não ( ) Sim  
Como ?.....  
Praticam o infanticídio ? (x) Não ( ) Sim; Quando ?.....

31. Até que idade as crianças mamam no peito ? 2 anos ou até nascimento do próximo filho.

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? Uma.....  
- Tiveram assistência médica antes da morte ? ( ) Não (x) Sim  
- Quem a prestou ? Inicialmente na própria missão e posteriormente encaminhada a Boa Vista sob cuidados da Funai.  
- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

R: Malária cerebral, 20 anos.

- Quais as causas de morte mais frequentes ? R: - O índice de mortalidade é muito baixo. Desde 1979 houve apenas 6 óbitos. Sendo 2 causa duvidosa, 1 câncer, 2 malárias cerebral e 1 idade avançada.

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?  
R: - Verminose, diarreia bacilar e gripe.

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?  
R: Gripe, Diarreia bacilar, Verminose

CÓD.

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ?  Não  Sim  
 Que formação tem ? .....  
 Há quanto tempo trabalha na área ? ..... Quem paga ? .....  
 .....  
 - A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ?  Não  Sim  
 Com que frequência ? Esporadicamente - 1 visita anual .....  
 Como é o seu relacionamento com a população ?

R: - Bom

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ?  Não  Sim  
 Especifique : SUCAM, quando ocorre epidemias de malária .....

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?

R: 6 casos, são encaminhados aos cuidados da Funai .....

- Para que hospitais foram encaminhados ? Casa do Índio, Hospitais Coronel Mota e Nossa Srª de Fátima.

- Quais foram os diagnósticos feitos ? .....

R: - Na maioria dos casos malária.

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com )

Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
<input checked="" type="checkbox"/> Sabin para poliomielite	.....82/83.....	.....Missão.....
<input type="checkbox"/> BCG para tuberculose	.....	.....
<input checked="" type="checkbox"/> Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	.....82/83.....	.....Missão.....
<input type="checkbox"/> Sarampo	.....	.....
<input type="checkbox"/> Anti-variólica	.....Vide observação no verso.....	

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

Sim  Não (Marcar com um )

Existem fichas médicas individuais ?  Não  Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ?  Não  Sim

R: - A água do rio é fervida durante o período seco.

- É dado algum tratamento aos excretos ?  Não  Fossa  Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ?  Não  Sim

Quantas vezes ? Normalmente 1 vez por ano pelo próprio missionário, todavia quando surge epidemia a SUCAM é solicitada para realização do serviço.

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com )



(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- (X) Analgésicos
- (X) Antibióticos
- (X) Antifúngicos
- (X) Antihistamínicos
- (X) Alcool
- (X) Vermífugos
- (X) Material curativo
- (X) Outros - Especificar : *antitúberculose, anti-tussígenos, anti-maláricos...*

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? *Anti-maláricos, material curativo, antihistamínicos, etc.*

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? (x) Não ( ) Sim ( ). Quem administra os medicamentos ? *O atendente de enfermagem, membro do próprio grupo.*

39. Existe pajé ou xamã atuante ? (x) não ( ) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

R: - Quando da delimitação da área todos os fatores acima enumerados foram levados em consideração, por antropólogos e sertanistas da Funai, além dos líderes Waiwai que participaram no sobrevôo da área delimitada. Realmente os 330.000 ha da reserva indígena abrange sem sombra de dúvidas, toda ocupação atual das atividades tribais, bem como ao longo de várias décadas, acreditamos que seus limites sendo respeitados, a comunidade Waiwai não terá nunca motivos para reclamações.

obs: Quanto aos limites da reserva, vide mapa delimitação incluso cópia aludido documento, disposição CEDI.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

Extensão

- Sem nenhuma providencia
- Interditada
- Delimitada
- Demarcada parcialmente
- Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

R: - A área indígena Wai Wai encontra-se delimitada através Portaria Nº 1441/E de 05/10/82, numa extensão total de 330.000 ha (trezentos e trinta mil hectares). Atualmente uma equipe mista FUNAI/INCRA está realizando o levantamento da área para possíveis indenizações e posterior demarcação.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

R: - Na presente área da aldeia Kaxmi (poraquê) encontram-se desde 1977. Contudo a imigração da atual República Cooperativista da Guiana para o Brasil ocorreu há cerca de duas décadas. Inicialmente fixaram-se no local conhecido como "Pista velha do Anauá) (alto anauá), habitaram tal área pelo espaço de 4 anos, em consequencia da má fertilidade do solo. Baixaram mais o rio e situaram-se próximo do igarapé saúva. Devido a grande infestação dessas formigas em seus roçados, permaneceram somente 2 anos no local. Finalmente após novas buscas encontraram o tão almejado lugar. Com solo fértil e seguro das inundações, além da abundancia de caça, pesca e coleta.

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? ( ) Não (x) Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

R: - Na área sul da reserva próxima do município de São Luiz do Anauá, existe alguns casos de invasão, todavia são sabedores da mesma pertencer ao domínio indígena, a maioria já abandonou suas pequenas posses e aqueles que permanecem não aumenta suas benfeitorias, temerosos de não receberem indenização com a saída dos mesmos da área. Felizmente o nome Funai na região inspira respeito, o que vem mantendo o pessoal afastado da reserva.

Tomei conhecimento superficial através da equipe Funai/Inkra, que se deslocaria para realizar o levantamento dos invasores e suas benfeitorias, da existencia de pelo menos 2 títulos definitivos, obtidos há cerca de 30 anos pelo estado do Amazonas. Todavia ref. propriedades encontram-se em total abandono e muito distantes da área da aldeia.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

R: - Não houve.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Colonização       | <input type="checkbox"/> Extrativismo vegetal e animal |
| <input type="checkbox"/> Mineração                    | <input checked="" type="checkbox"/> Estrada            |
| <input type="checkbox"/> Agricultura                  | <input type="checkbox"/> Energia (Hidroelétricas)      |
| <input type="checkbox"/> Pecuária                     |  |
| <input type="checkbox"/> Outros (especificar : _____) |  |

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida de grupo indígena direta ou indiretamente.

R: - As atividades de colonização no extremo sul da área indígena, ocorreram logo após a abertura da BR/210 sentido Macapá, há cerca de dez anos. Todavia nos últimos anos sob os auspícios do Governo Territorial, levam e mais levam de migrantes sem terras, são assentados ao longo e nas vicinais abertas na referida rodovia. Com efeito a população da região nos últimos 3 anos duplicou e vem crescendo sistematicamente. Podemos prever que, com esse aumento populacional desenfreado em pouco tempo as terras destinadas à abertura de novas vicinais estarão saturadas, ocasionado inexoravelmente uma expansão em todas as direções, com isso vindo a atingir a parte sul da reserva, que fica dentro do recém criado município São Luiz do Anauá.

- Abertura de estrada - Existe um projeto no G.T.F.R., da construção de uma estrada ligando à ponte Makuxi sobre o rio Branco em Boa Vista, à BR-174.





46.(cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

R: - A BR-210 é seccionada pelo rio anauá, que serve de acesso fluvial da aldeia até a referida estrada. Ao longo da mesma, partindo da bifurcação BR-174/BR-210, existe um pequeno núcleo populacional surgido em torno de um posto de gasolina e conhecido como "500" (km 500 da BR-174)e, prosseguindo ao longo da BR/210, existe a vila moderna, São Luiz do Anauá, São João da Baliza e vila Caroebe. O relacionamento mantido pelos índios é intermitente e só ocorre durante o período das cheias, quando o acesso fluvial é facilitado, cujos deslocamentos são em função da comercialização de seus produtos e a consequente aquisição de bens manufaturados.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

R: -Além da aldeia Kaxmi localizada neste Território, no Brasil só existe outra localizada no rio Mapuera/PA. Segundo o missionário Robert da Meva que trabalha entre os Tyriós no Suriname, é do seu conhecimento somente a existência de mais 1 aldeia localizada na Guiana com aproximadamente 80 índios.

Anualmente ocorre mútuas visitas, sempre visando trocas econômicas e principalmente ~~visando~~ fins matrimoniais. Realmente a situação dos jovens Waiwai da aldeia Kaxmi é muito delicada, considerando-se a predominância populacional do sexo masculino, o que os obriga a deslocarem à Guiana e Mapuera, objetivando o casamento. Todavia são poucos que arriscam essa investida, pois aqueles que se casam nessas aldeias não têm permissão dos pais e líderes locais, para retornarem com a esposa à aldeia de origem, com isso afastando os possíveis candidatos.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

R: O grupo Wai wai é um caldo de culturas, resultante da assimilação de grupos distintos. Na aldeia Kaxmi existe algumas famílias Mawayana, Hixkaryana e Katuena, completamente integradas à comunidade. Como maior exemplo dessa integração, é a presença e palavras que sempre pesam nas decisões, do líder Xexeua oriundo da aldeia Nhamunda/AM, de etnia hixkaryana.

As visitas intertribais à Guiana com grupos Wapixanas e Makuxis, e ao Suriname entre os Tyriós, sempre ocorre em função de casamentos e trocas econômicas, mesmo que essas viagens demorem meses ou às vezes anos.

SUBSISTENCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):  
 (3) Caça (2) Pesca (4) Coleta (1) Agricultura
51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 R: - Mandioca, Banana, batata, cana-de-açúcar, abacaxi e mamão.
52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 R: - 1º) Todas espécies de peixes  
 2º) Quelônios em geral
53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 R: - Alimentação ( bacaba, buriti, patauá)  
 - Apetrechos e utensílios (resinas, tintas, fibras arumã)  
 - Residências ( cipós, enviras e palhas p/cobertura)
54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 R: 1º)-Todas as espécies de macacos, 2º)- Anta, veado  
 3º)-Queixada, caetetu, 4º)-Paca, cotia, 5º)-Aves diversas  
 6º)-Todas espécies de tatus.
55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 R: Arco e flechas, peneiras, tipitis, balaios, panelas, tipóias, pentes, colares, pulseiras, brincos, etc.
56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.
- Artesanato masculino
- Arco/fabricado da madeira pau-d'arco (ipê) no formato triangular.
  - Flechas/fabricadas com cana-brava, penas de mutum e pontas de taquara.
  - Trançados de fibra de arumã: peneiras, tipitis, cestos.
  - Tipóias - fibras de madeira toari.
- Artesanato feminino
- Cerâmica - panelas, potes p/água
  - Ornamentos de miçangas-colares, pulseiras, cintos, etc.
- Normalmente produzem para consumo próprio e comercialização com a missão e Funai.

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

R: - Os principais produtos além da coleta da castanha, são a farinha e suínos.

A castanha é comercializada através do PI, os demais produtos sempre que possível quando comercializados, são assistidos por funcionários do PI, para evitar que os índios sejam lesados nessas transações, ou quando não, estipulamos os preços dos produtos de acordo com o mercado regional, evitando com isso o preço baixo pago por seus produtos. Antes da implantação do PI na área, era comum a presença de indivíduos inescrupulosos na aldeia, para aquisição dos produtos indígenas e pagos a preços irrisórios. Tão logo tomei conhecimento do fato proibi o ingresso de tais indivíduos.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

R: - É muito raro a saída de índios para trabalharem fora. Normalmente a mão-de-obra indígena é utilizada pela missão e Funai, para serviços braçais tais como: construção de campo de pouso, derrubada de roças, serviços diversos de limpezas, etc. Todavia há dois índios que são excelentes pilotos fluviais e que são utilizados durante a extração da castanha. Existe também dois silvícolas que foram orientados por essa chefia e que são bons operadores de moto-serra. Esporadicamente como já ocorreu em meados de 82, a CPRM contratou com autorização da Funai, 3 indígenas para servirem de guias/intérpretes para eventualidade do caso de encontrarem-se com grupos arredios Karafauyanas e que perambulam nas imediações do rio Jatapú, objeto da pesquisa. A faixa etária dos que trabalham fora, oscila entre os 18/30 anos.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Obrigado pela colaboração !